

QUESTÕES OBJETIVAS

Leia, com atenção, as manchetes abaixo, selecionadas de um jornal local (**Tribuna de Minas**) e de três jornais nacionais (**O Globo**, **Folha de S.Paulo** e **Jornal do Brasil**), em suas edições on-line, do dia 16 de agosto de 2007.

NA ZONA SUL

PM apreende 123 pedras de crack em operação- Tribuna de Minas – 16/08

NO CENTRO

Homem é baleado ao entrar em academia de musculação - Tribuna de Minas – 16/08

Trio encapuzado e armado com revólver assalta lan house - Tribuna de Minas – 16/08

Bando ataca pedestres na entrada do Metrô - Globo on line - 16/08

16/08/2007 - 18h58

Porteiro acusado de matar arquiteta pode ter feito mais duas vítimas – Folha on line

Médico é morto com tiro na cabeça na Vila Clementino, em São Paulo - Folha on line – 16/08

Via Dutra concentra prostituição infantil - JB on line- 16/08

JB Online : TR- No Paraná, cidades na rota do tráfico de drogas ... Agência Brasil CURITIBA - Cerca de 150 jovens com menos de 18 anos estão em cadeias para adultos no Paraná.

1) Com base na leitura das manchetes acima destacadas, é **POSSÍVEL** afirmar que:

- a) a violência urbana está sob controle nas capitais do país.
- b) apenas as pessoas de classes sociais menos favorecidas são vítimas da violência.
- c) o tráfico de drogas é a principal causa dos crimes cometidos.
- d) a violência urbana atinge a todos, sem discriminação de sexo, idade e classe social.
- e) os jovens são as principais vítimas dos problemas sociais.

2) O tempo verbal predominante nas manchetes acima é:

- a) pretérito perfeito, porque os fatos já ocorreram.
- b) presente, porque os fatos estão ocorrendo neste momento.
- c) pretérito imperfeito, porque os fatos ainda não estão todos finalizados.
- d) presente, para os fatos parecerem mais próximos ao leitor.
- e) pretérito perfeito, para assegurar a veracidade dos fatos.

Leia agora, com atenção, os fragmentos de texto selecionados do relatório intitulado **Os jovens no Brasil: desigualdades multiplicadas e novas demandas políticas**.

Texto I

Ao apontar quais seriam os maiores problemas no mundo, os jovens entrevistados pela Fundação Perseu Abramo consideram que a violência é o primeiro, com 52% de menções espontâneas. Aproximadamente 29% dos entrevistados declararam ter visto, pessoalmente, alguém assassinado. Como terceiro problema, foi mencionado o campo das drogas, revelando proximidade e contato com usuários, embora poucos tenham declarado o hábito de consumo de drogas ilícitas, como a maconha e a cocaína (13% declararam já ter experimentado a maconha e apenas 5%, *crack* ou cocaína). Embora os jovens apontem as substâncias ilícitas como as mais freqüentes, a pesquisa não tratou do consumo de álcool, que certamente é um grande problema, sendo o agente responsável pela maioria dos óbitos de jovens em acidentes de trânsito. Dados de pesquisa nacional domiciliar realizada em 2001 nas 107 maiores cidades do País são muito próximos aos obtidos na pesquisa da Fundação Perseu Abramo. Na faixa etária de 12 a 17 anos, apenas 3,5% declararam ter usado maconha; para aqueles que estavam entre 18 e 24 anos os índices foram de 9,9%. O uso de cocaína ainda é menos freqüente, pois, entre os mais jovens (de 12 a 17 anos), apenas 0,5% confirmaram o uso, e, entre aqueles que estavam na faixa de 18 a 24 anos, os índices estiveram em torno de 3,2% (Carlini, 2001). Vale a pena ressaltar que os dados nacionais coletados considerando a população total mostram que, em relação a outros países, quanto ao uso da maconha, por exemplo, o Brasil esteve próximo da Colômbia e da Alemanha, mas bem abaixo dos Estados Unidos, da Holanda, do Reino Unido, da Espanha e da Dinamarca.

(...)

Um dado importante, capaz de retratar os modos de vida de jovens moradores de grandes cidades, é manifestado pelos jovens da cidade do Rio de Janeiro: somente 5,4% declararam não ter qualquer tipo de medo. Apesar da variedade de manifestações desse sentimento (6,8% declararam medo da solidão, por exemplo), a grande maioria localizou-os “na vida, em tempo real”. Novaes e Mello (2002) identificaram dois blocos nítidos do sentimento de medo: “Analisando o conjunto das respostas, podemos dizer que no ‘medo da morte’ se expressam várias características da insegura vida urbana atual e no ‘medo do futuro’ expressam-se, mais uma vez, os sentimentos de uma geração que se defronta com um mercado de trabalho restritivo e mutante...”.

(Texto de autoria de Marília Pontes Sposito, em uma publicação do Observatório da Educação e da Juventude, publicado no site www.lpp-uerj.net/olped/documentos/1013.pdf)

3) O principal objetivo comunicativo do texto I é:

- a) instruir os jovens sobre as melhores atitudes em situações de violência e de uso de droga.
- b) apresentar os dados mais recentes sobre a vida e o trabalho do jovem brasileiro.
- c) expor os problemas mais atuais que afetam a juventude brasileira.
- d) discutir as situações de violência e de medo que afligem as famílias do Brasil.
- e) demonstrar os principais conflitos entre a juventude e seus pais.

4) Com base na leitura do texto, é **POSSÍVEL** afirmar que:

- a) a pesquisa realizada teve todas as suas respostas orientadas para opções pré-definidas.
- b) o universo dos jovens entrevistados limitou-se aos jovens do Estado do Rio de Janeiro.
- c) os resultados da Fundação Perseu Abramo são muito distintos daqueles da pesquisa nacional domiciliar de 2001.
- d) a análise efetivada pela Fundação não considera faixas etárias específicas.
- e) os estudos realizados traçam um panorama mais amplo da juventude brasileira, para além dos campos do consumo de drogas.

Trecho desconsiderado

Leia as afirmações abaixo:

- I) Droga e violência ocupam o mesmo patamar na visão dos jovens brasileiros sobre os problemas do mundo.
- II) O consumo de maconha e cocaína entre os jovens das duas faixas etárias investigada é praticamente idêntico.
- III) O consumo de maconha por jovens da Holanda e da Dinamarca é maior do que pelos jovens no Brasil.
- IV) O medo afeta a vida da maioria dos jovens entrevistados.
- V) O medo dos jovens é sempre irracional e relacionado com a situação atual de vida.

Com base na leitura do texto, é **POSSÍVEL** afirmar que:

- a) todas as afirmações estão incorretas.
- b) apenas as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) somente as afirmações (I) e (IV) estão corretas.
- d) apenas as afirmações (III) e (IV) estão corretas.
- e) apenas as afirmações (I) e (III) estão corretas.

O problema com esta questão (nº 4) foi comunicado à COPESE às 13:20h, pelos coordenadores.

Às 13:40h, a COPESE, com a resposta da banca, comunicou a todos os Coordenadores a desconsideração do trecho emoldurado, dado que ele não dizia respeito à questão. Foi enfatizado, também, o aviso para que os candidatos tivessem a máxima atenção para não marcar as alternativas ao lado, no cartão de respostas.

5) A respeito da **introdução de dados percentuais** no corpo do texto, **SÓ NÃO** é possível afirmar que tal discurso recursivo:

- a) reforça a importância das informações contidas no relatório.
- b) exemplifica, de maneira precisa, as informações dadas sobre os jovens.
- c) convence o leitor da legitimidade das informações prestadas.
- d) distorce o objetivo comunicativo do relatório da Fundação.
- e) confirma a seriedade da pesquisa realizada pela Fundação.



Leia novamente:

“... Um dado importante, capaz de retratar os modos de vida de jovens moradores de grandes cidades, é manifestado pelos jovens da cidade do Rio de Janeiro ...”

6) O enunciado acima revela uma **estratégia** muito utilizada em pesquisas, que é:

- a) a distorção de resultados: a análise de um universo específico é utilizada para a análise de todo o universo.
- b) a adoção da técnica da amostragem: as informações sobre um universo específico podem refletir universos semelhantes.
- c) a economia no processo de pesquisa: os dados colhidos em um universo são usados para descrever todos os demais universos.
- d) a confirmação mais oficial de resultados: os dados colhidos no Rio de Janeiro representam todo o universo de jovens.
- e) a ocultação de informações: as informações sobre um universo específico encobrem as informações mais gerais que não se quer dar.

Leia novamente:

“... embora poucos tenham declarado o hábito de consumo de drogas **ilícitas**, como a maconha e a cocaína ...”

7) O termo **ilícitas**, destacado no enunciado acima, pode ser substituído, sem perda substancial de sentido, por:

- a) prejudiciais.
- b) alucinógenas.
- c) incapacitantes.
- d) perigosas.
- e) ilegais.

Leia novamente:

“... Embora os jovens apontem as substâncias ilícitas como as mais freqüentes, a pesquisa não tratou do consumo de álcool ...”

8) As sentenças acima podem ser **reescritas, sem perda substancial de sentido**, como:

- a) “A pesquisa não tratou do consumo de álcool porque os jovens apontam as substâncias ilícitas como as mais freqüentes ...”.
- b) “A pesquisa não tratou do consumo de álcool, já que os jovens apontam as substâncias ilícitas como as mais freqüentes ...”.
- c) “A pesquisa não tratou do consumo de álcool, ainda que os jovens apontem as substâncias ilícitas como as mais freqüentes ...”.
- d) “A pesquisa não tratou do consumo de álcool, do mesmo modo que os jovens apontam as substâncias ilícitas como as mais freqüentes ...”.
- e) “A pesquisa não tratou do consumo de álcool, na medida em que os jovens apontam as substâncias ilícitas como as mais freqüentes ...”.



Leia, com atenção, o texto abaixo:

CONGRESSO INTERNACIONAL DO MEDO

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Nova reunião*. Rio de Janeiro: J. Olympio; Brasília:INL, 1983. p. 71

9) A repetição da palavra **medo**, ao longo do poema, **tem a função de:**

- a) enfatizar a ansiedade de todos diante da crise mundial.
- b) dar intensidade ao sentimento generalizado de medo.
- c) chamar a atenção para o medo dos governantes.
- d) realçar a sensação de temor de pais e mães pelos filhos.
- e) negar a existência de qualquer ternura no mundo.

10) No último verso, o trecho "... flores amarelas e medrosas" provoca, **com as duas palavras usadas para qualificar as flores**, um efeito de:

- a) exaltação.
- b) ironia.
- c) tristeza.
- d) raiva.
- e) ênfase.

11) **Relacionando este poema com o poema "Sentimento do mundo"**, que dá título ao livro, pode-se dizer que o **eu poético:**

- a) busca, de alguma forma, abster-se de opinar.
- b) expressa a sua ambigüidade de sentimentos.
- c) destaca, claramente, seu lugar no mundo.
- d) estabelece uma relação crítica com a época.
- e) mostra a instabilidade do ser humano.



Leia, com atenção, o texto abaixo para **responder às questões 12 e 13**.

“O Santa-Fé ficava encravado no engenho do meu avô. As terras do Santa Rosa andavam léguas e léguas de norte a sul. O velho José Paulino tinha este gosto: o de perder a vista nos seus domínios. Gostava de descansar os olhos em horizontes que fossem seus. Tudo o que tinha era para comprar terras e mais terras. Herdara o Santa Rosa pequeno, e fizera dele um reino, rompendo os seus limites pela compra de propriedades anexas. Acompanhava o Paraíba com as várzeas extensas e entrava de caatinga adentro. Ia encontrar as divisas de Pernambuco nos tabuleiros de Pedra de Fogo. Tinha mais de três léguas, de extrema a extrema.”

REGO, José Lins do. *Menino de engenho*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1956, p. 144

12) O romance *Menino de engenho* apresenta características da **prosa realista**, que marcou o romance brasileiro dos anos 30. No trecho destacado, a prosa realista se evidencia pelo seguinte procedimento textual:

- a) a descrição.
- b) a narração.
- c) a dissertação.
- d) a argumentação.
- e) a enumeração.

13) O trecho destacado também caracteriza o seguinte **aspecto econômico** da sociedade rural brasileira:

- a) o latifúndio.
- b) a reforma agrária.
- c) o trabalho escravo.
- d) a agroindústria.
- e) a modernização.

Leia o fragmento abaixo para **responder às questões 14 e 15**.

“O que, porém, mais completamente imprimia àquele gabinete um portentoso caráter de civilização eram, sobre as suas peanhas de carvalho, os grandes aparelhos, facilitadores do pensamento – a máquina de escrever, os autocopistas, o telégrafo Morse, o fonógrafo, o telefone, o teatofone, outros ainda, todos com metais luzidios, todos com longos fios. Constantemente sons curtos e secos retiniam no ar morno daquele santuário. Tique, tique! Dlim, dlim, dlim! Craque, craque, craque! Trrre, trrre, trrre!... Era o meu amigo comunicando”.

QUEIROZ, Eça de. “Civilização”. IN: *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, vol. I.

14) O comentário do narrador sobre o que eram os sons das máquinas – “Era o meu amigo comunicando” – **expressa**:

- a) expectativa, uma vez que Jacinto desejava se comunicar de diferentes formas com as pessoas do seu tempo.
- b) afinidade, pois Jacinto admirava de tal modo o progresso de sua época que não podia viver sem ele.
- c) explicação, a fim de que o leitor compreenda que as máquinas estavam sendo usadas naquele momento.
- d) contradição, uma vez que eram as máquinas que faziam todos aqueles barulhos, não Jacinto.
- e) ironia, visto que Jacinto não se comunicava verdadeiramente com as pessoas do “mundo civilizado”.

15) Pode-se afirmar que o conto “Civilização”, de Eça de Queiroz, tem como **principal objetivo**:

- a) criticar o tipo de progresso que torna o homem escravo de uma sociedade de consumo.
- b) elogiar as grandes descobertas do século XIX, que muito facilitaram a vida do homem.
- c) contrastar a vida turbulenta do homem da cidade com a vida calma do homem do campo.
- d) afirmar a superioridade econômica e intelectual do homem civilizado do século XIX.
- e) ironizar os homens civilizados que não sabiam aproveitar os benefícios do progresso.

16) O conto “Civilização”, de Eça de Queiroz, pode ser estruturado em **duas partes**. Sobre essa divisão, **podemos afirmar**:

- a) a primeira evidencia o aspecto material do homem civilizado da época; a segunda, o espiritual.
- b) a primeira descreve detalhadamente o lado intelectual de Jacinto; a segunda, o lado prático.
- c) a primeira nos apresenta o verdadeiro eu de Jacinto; a segunda, a sua aparência perante a sociedade.
- d) a primeira descreve as vantagens do progresso; a segunda, as vantagens da vida no campo.
- e) a primeira representa uma crítica à sociedade civilizada; a segunda, uma solução para essa crise.



QUESTÕES DISCURSIVAS

- 1) Leia, com atenção, a tabela modificada abaixo, publicada na *Revista Saúde Pública*, vol. 39, nº. 4, São Paulo, em agosto de 2005, sobre os dados sociodemográficos dos **grupos de não-usuários de drogas (NU) e dos grupos de usuários de drogas (U)**. Essa tabela faz parte do artigo intitulado *Razões para o não-uso de drogas ilícitas entre jovens em situação de risco* e é da autoria de Zila van der Meer Sanchez; Lúcio Garcia de Oliveira; Solange Aparecida Nappo, do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo.

Características	Não-usuário	Usuário
Sexo		
Masculino	50%	50%
Feminino	50%	50%
Faixa etária		
16-19	50%	36,70%
20-24	50%	63,30%
Vive com a família?		
Com a família	84,40%	80%
Outros	15,60%	16,70%
Sozinho(a)	0%	3,30%
Grau de escolaridade		
1º grau incompleto	25%	43,30%
2º grau incompleto	25%	23,30%
2º grau completo	43,80%	30%
3º grau incompleto	6,20%	3,40%
Estudo		
Estuda	53,10%	23,30%
Não estuda	46,90%	76,70%
Local de moradia		
Violência	93,80%	93,30%
Tráfico	93,80%	96,70%
Abuso pela comunidade	96,90%	93,30%

Com base na leitura da tabela, produza um texto sobre **o perfil do jovem usuário de drogas** e o **perfil do jovem não-usuário de drogas**. Para a produção do texto, siga as instruções abaixo:

- dê um **título** a seu texto.
- Apresente, de maneira clara, **os elementos que foram considerados para a pesquisa**.
- Selecione **3 (três)** das seis características na tabela e **indique as principais diferenças** entre os dois grupos de jovens.
- **Apresente uma conclusão para a sua análise**.



Com base em sua leitura, responda:

- a) Qual é a **temática** da seqüência de cenas que está sendo retratada? **Justifique sua resposta**, mencionando elementos dos quadrinhos.

- b) Escreva um **título-manchete** para esses quadrinhos, relacionando-os com as manchetes na primeira folha da prova e com o **Texto I**:

--

- 3) Tanto no início quanto no encerramento do romance *Menino de engenho*, de José Lins do Rego, são apresentadas **transformações importantes na vida do protagonista, representadas por mudanças de ambiente**. Aponte **quais** são essas mudanças e que **transformações** elas representam na vida do protagonista.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO.

4) Para resolver essa questão, releia, na prova, o poema **Congresso Internacional do Medo**.

No poema, as únicas ações realizadas pelo homem são **cantar** o medo e **morrer** de medo. **Explique a relação entre essas duas ações e o verso final** – “e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas”.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO.
